

APRESENTAÇÕES

Mesa da tarde (segunda-feira, 07/11, 13:30-18:30)

Local: Auditório do DFL

NEO-LEIBNIZIANISMO DELEUZEANO (1 – INTRODUÇÃO E CAPÍTULOS 1 A 5): LEITURAS DO LIVRO *DELEUZE AND THE FOLD: A CRITICAL READER*

Rayane Ribeiro dos Santos (DFL-UFS)

Edson Peixoto Andrade (PPGF-UFS)

Caio Graco Queiroz maia (PPGF-UFS)

Lauro Iane de Moraes (PPGF-UFS)

Marcos Sávio Santos Aguiar (PPGF-UFS)

Manoel Heleno da Cruz (CESVASF)

Resumo: Poucos são os livros que permitem de um modo diversificado, ou seja, a partir da opinião de investigadores variados, pensar a recepção mais atual da filosofia de Leibniz, especialmente os neo-leibnizianismos próximos a *A dobra* de Deleuze; por isso, tendo em vista o estudo que temos feito nos últimos dez anos da obra do filósofo alemão e mesmo do filósofo francês, pensamos que seria importante fazer, a partir da tradução e apresentação de seus pontos principais a cada capítulo, a leitura da obra *Deleuze and The Fold: A Critical Reader (Deleuze e A dobra: uma leitura crítica)*, livro organizado por Sjoerd van Tuinen e Niamh McDonnell e que se compõe de Introdução e mais 10 capítulos. Tendo em vista a extensão da obra, que será apresentada por cerca de onze pessoas, propomos que nossa mesa esteja dividida em duas partes; uma que trata mais detidamente da leitura e apropriação que Deleuze fez da filosofia de Leibniz, incluindo sua reavaliação do barroco e mesmo comparações com a opinião de W. Benjamin e uma que trate mais amplamente da filosofia de Deleuze a partir da elaboração daquela que ele escreveu a apenas duas mãos, da sua obra *A dobra*. Assim propomos algo como: Neo-leibnizianismo deleuzeano (1 – introdução e capítulos 1 a 5): leituras do livro *Deleuze and The Fold: A Critical Reader* e Neo-leibnizianismo deleuzeano (2 – capítulos 6 a 10): leituras do livro *Deleuze and The Fold: A Critical Reader*.

O Manguezal - Revista de Filosofia - ISSN: 2674-7278

“Caderno de Resumos da XXIII Semana de Filosofia do DFL-UFS”

São Cristóvão/SE, v. 3, n. 13, jul.-dez. 2022.

Palavras-chave: Deleuze; neo-leibnizianismo; dobra; barroco; Tuinen; McDonnell.

**JAMES WEBB E A FILOSOFIA: UMA LEITURA LEIBNIZIANA SOBRE OS
MUNDOS POSSÍVEIS**

Prof. Dr. Cristiano Bonneau (UFPB)

Resumo: Essa reflexão dá-se partindo do uso que Wiener faz da discussão entre Leibniz e Newton sobre os temas fundamentais acerca da necessidade e da contingência, em uma disputa franca sobre uma concepção de universo aberto e o mais rico possível em fenômenos. Leibniz é colocado no coração da fundação da cibernética, que estabelece o funcionamento da natureza partindo das concepções de ordem e desordem, ampliando significativamente as possibilidades de sua fundamentação racional e compreensão de seus aspectos físicos, matemáticos e metafísicos. Nossa exposição vincula-se aos avanços da reflexão de Leibniz sobre a contingência e sua decisiva atuação na história da filosofia e da ciência.

Palavras-chave: Leibniz; Contingência; Cibernética; Ciência.

O Manguezal - Revista de Filosofia - ISSN: 2674-7278

“Caderno de Resumos da XXIII Semana de Filosofia do DFL-UFS”

São Cristóvão/SE, v. 3, n. 13, jul.-dez. 2022.